



10 a 15 de junho de 2013

“A Importância da Tecnologia e do Empreendedorismo no
Desenvolvimento Amazônico”

CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA DE DUAS ESPÉCIES DE *LIPPIA SPP.*

Fernanda Naiara Santos Ribeiro⁽¹⁾; **Osmar Alves Lameira**⁽²⁾; **Rafael Marlon
Alves de Assis**⁽³⁾ **Ruanny Karen Vidal Pantoja Portal**⁽⁴⁾

Discente do 8º semestre do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia⁽¹⁾; Pesquisador Embrapa, osmar.lameira@embrapa.br; ⁽²⁾ Discente do 2º semestre do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia⁽³⁾; Discente do 6º semestre do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia⁽⁴⁾.

RESUMO

O gênero *Lippia* spp. consiste em 200 espécies, amplamente distribuídas na América do Sul, América Central e África. No Brasil, ocorre praticamente em todas as regiões, apresentando extensa sinonímia popular como, por exemplo, na região norte (carmelitana, erva cidreira-do-campo, salva-do-brasil). As espécies de *Lippia* spp. se destacam por seu aspecto chamativo no período da floração e por seu aroma forte e geralmente agradável. O trabalho foi realizado no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental e foram registrados diariamente no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012, dados de floração e frutificação da espécie *Lippia alba* e *Lippia citriodora*. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para os acessos em cada fenofase. A floração da erva cidreira, foi observada apenas nos meses de janeiro e de junho à dezembro, nos outros meses não houve o aparecimento de floração, ocorrendo o maior período de floração nos meses de junho, agosto, outubro e novembro e não foi observado, o aparecimento de nenhuma frutificação durante os meses dos anos avaliados. Nos dados de floração da carmelitana, foi observado floração em todo período do ano, exceto nos meses de fevereiro a maio e a frutificação ocorreu, apenas nos meses de janeiro, agosto, outubro e dezembro. Conclui-se, que para as duas espécies de *Lippia* spp foi observado floração e frutificação, apenas em alguns meses do ano, exceto para a *Lippia alba* que não apresentou nenhuma frutificação, durante o período de avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: erva cidreira, carmelitana, floração, frutificação

PHENOLOGICAL CHARACTERIZATION OF TWO SPECIES OF *LIPPIA SPP.*

ABSTRACT: The genus *Lippia* consists of 200 species, widespread in South America, Central America and Africa. In Brazil, occurs practically in all regions, with extensive synonymy popular as, for example, in the northern region (Carmelite, Balm-of-field,

saved the Brazil). *Lippia* species are noted for their flamboyant appearance during the flowering and by its strong aroma and generally pleasant. The work was performed in the garden of medicinal plants of Embrapa Amazônia Oriental and were recorded daily from January 2009 to December 2012, data of flowering and fruiting species *Lippia alba* and *Lippia citriodora*. All data were recorded on field sheets and tabulated in Excel spreadsheets. Later, graphs were constructed for hits in each phenophase. The flowering of lemongrass, was observed only in the months of January and June to December, in other months there was the onset of flowering, place the largest flowering period in June, August, October and November and was not observed, the appearance of no fruiting during the months of the year evaluated. In data flowering of Carmelite, was observed flowering period throughout the year except during the months from February to May and fruiting occurred only in the months of January, August, October and December. We conclude that for both species of *Lippia spp* was observed flowering and fruiting, only in some months of the year, except for *Lippia alba* which showed no fruiting during the trial period.

KEY WORDS: Lemongrass, Carmelite, flowering, fruiting

INTRODUÇÃO

O gênero *Lippia spp.* consiste em 200 espécies, amplamente distribuídas na América do Sul, América Central e África. No Brasil, ocorre praticamente em todas as regiões, apresentando extensa sinonímia popular como, por exemplo, na região norte (carmelitana, erva cidreira-do-campo, salva-do-brasil). As espécies de *Lippia spp.* se destacam por seu aspecto chamativo no período da floração e por seu aroma forte e geralmente agradável. Destas espécies, a *L. alba* (Mill.) N. E. Brown (erva cidreira ou falsa melissa) é a mais conhecida e utilizada devido as suas propriedades medicinais.

O nome popular “cidreira”, é empregado no Brasil para designar espécies aromáticas de várias famílias botânicas, também é utilizada para *Lippia alba*. Os aromas estão relacionados aos constituintes químicos (terpenos) predominantes nos óleos essenciais. As espécies de *Lippia spp.* são usadas na medicina popular para o tratamento de resfriados, gripes, bronquites e tosse. Em muitos casos, as partes usadas são as folhas e flores na forma de infusão ou decocto administradas oralmente ou através de emplastos. Inúmeras espécies de *Lippia spp.* são empregadas na medicina tradicional no tratamento de patologias diversas e, como resultado, muitas têm sido investigadas do ponto de vista farmacológico revelando importantes propriedades tais como, ação sedativa, antiespasmódica, estomáquica, antiinflamatória e antipirética (CASTRO et al., 2004).

O estudo fenológico tem como finalidade determinar o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida, como floração e frutificação. Segundo Silva (1998) um dos

passos iniciais mais importantes para o conhecimento e utilização das espécies vegetais é o estudo da sua biologia, em particular o da fenologia. Os mesmos autores afirmam que os dados sobre a floração e a frutificação são fundamentais para embasar a coleta de frutos e sementes para fins silviculturas e permitir posteriores trabalhos experimentais, visando à identificação de fatores responsáveis pelas transições fenológicas.

Esses dados são de fundamental importância para que as coletas de amostras vegetais sejam feitas no momento correto para o estudo fitoquímico, visto que, o momento da coleta influencia na quantidade do princípio ativo encontrado em determinada parte da planta.

Objetivo do presente trabalho foi avaliar as características fenológicas, período de floração e frutificação de duas espécies de *Lippia spp*, encontrada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

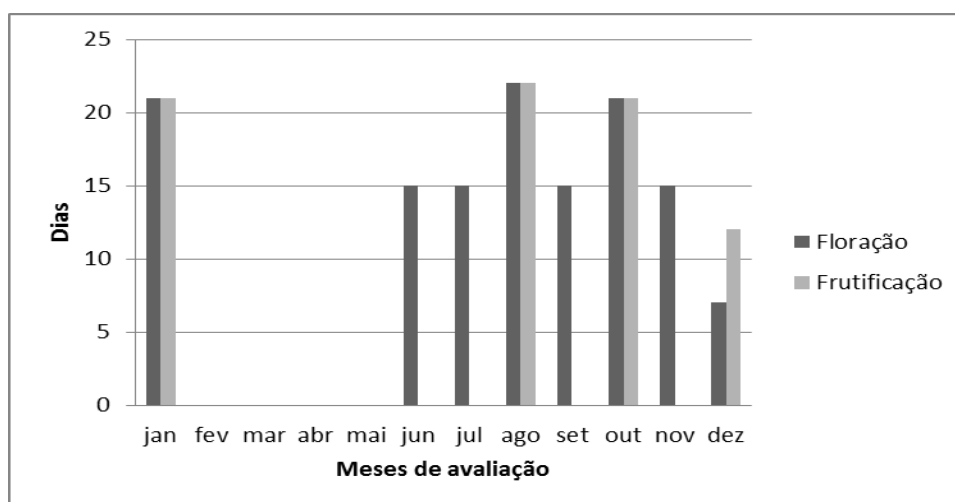
MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C. Foram registrados diariamente no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012, dados de floração e frutificação da espécie *Lippia alba* e *Lippia citriodora*. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para os acessos em cada fenofase.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

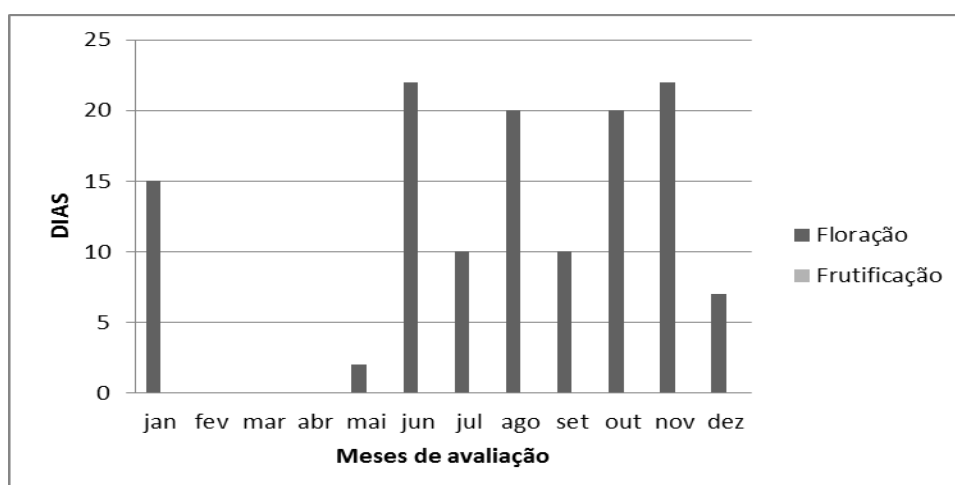
Estão sendo referenciados, na Figura 1 e 2 os dados de floração e frutificação da espécie *Lippia citriodora* (carmelitana) e *Lippia alba* (erva cidreira), respectivamente. Nos dados de floração da carmelitana, foi observado floração em todo período do ano, exceto nos meses de fevereiro a maio, e ela obteve um período de maior floração nos meses de janeiro, agosto e setembro, obtendo no final desses meses quase 22 dias de floração. E a frutificação ocorreu, apenas nos meses de janeiro, agosto, outubro e dezembro e o pico de maior frutificação foi observado nos meses de janeiro, agosto e outubro alcançando no final uma média de 21 dias de frutificação.

Figura 1. Média de floração e frutificação da carmelitana (*Lippia citriodopa*) no período de Janeiro de 2009 a dezembro de 2012.



A floração da erva cidreira, foi observada apenas nos meses de janeiro e de junho à dezembro, nos outros meses não houve o aparecimento de frutificação, ocorrendo o maior período de floração nos meses de junho, agosto, outubro e novembro, alcançando no final da avaliação em média 22 dias de floração. Não foi observado, o aparecimento de nenhuma frutificação durante os meses dos anos avaliados.

Figura 2. Média de floração e frutificação da erva cidreira (*Lippia alba*) no período de Janeiro de 2009 a dezembro de 2012.



CONCLUSÃO

Conclui-se, que para as duas espécies de *Lippia* spp foi observado floração e frutificação, apenas em alguns meses do ano, exceto para a *Lippia alba* que não apresentou nenhuma frutificação, durante o período de avaliação.

LITERATURE CITADA

CASTRO, H.G. de; FERREIRA, F.A.; SILVA, D.J.H. da; MOSQUIM, P.R. **Contribuição ao estudo das plantas medicinais: metabólitos secundários**. 2.ed. Visconde do Rio Branco: UFV, 2004. 113 p.

SILVA, S.M.P. da. Arnica de Campos Ruprestes *Lychnophora pinates* Mart. Asteraceae: Aspectos da fenologia e de aquênios. In: **Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares: avanços na pesquisa agronômica**. MING, L.C. (Ed.). Botucatu: UNESP, 1998.v.1, p.2-3.